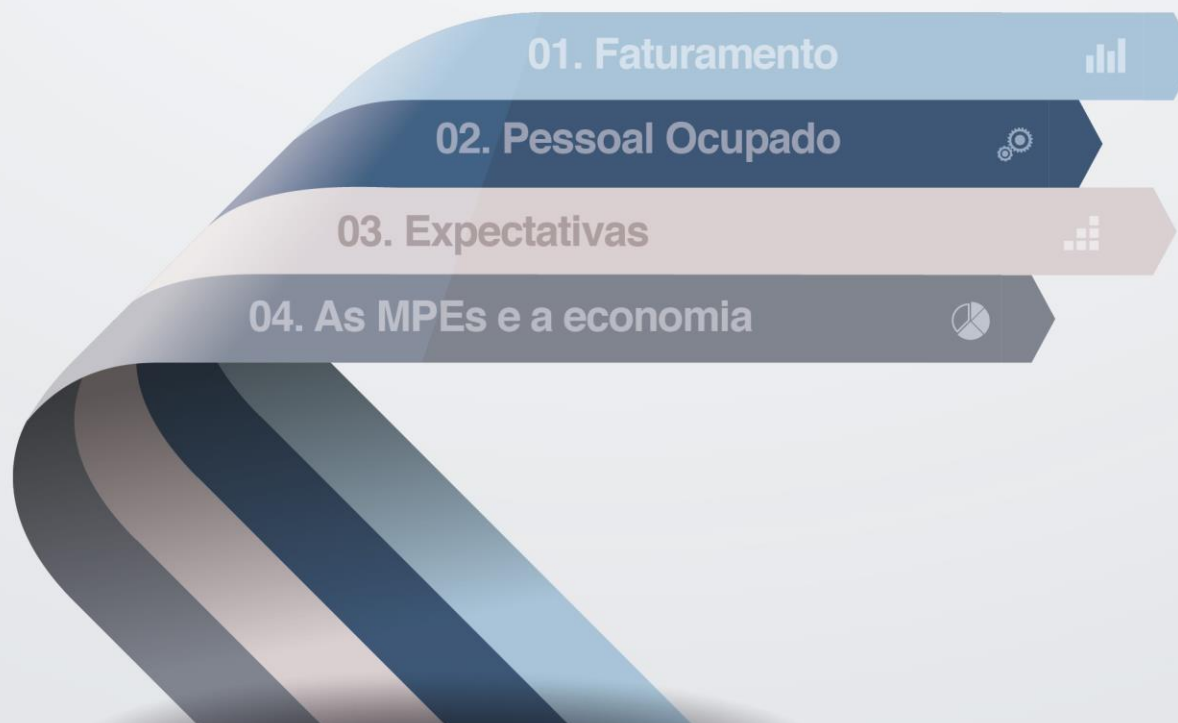


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



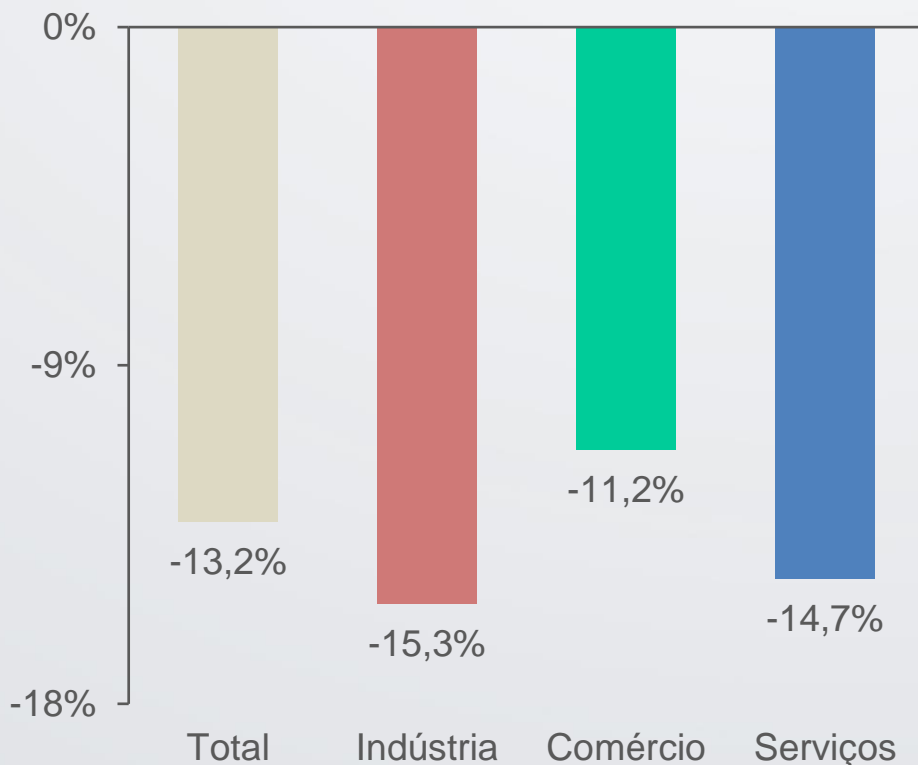
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- No **1º semestre de 2016** as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 13,2% na receita real sobre o mesmo período de 2015 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento das MPEs foram: indústria (-15,3%), comércio (-11,2%) e serviços (-14,7%).
- Os resultados refletem a fraca demanda na economia. Fatores como a elevação do desemprego, a queda no rendimento real dos trabalhadores e a confiança em níveis históricos baixos (apesar dos aumentos observados recentemente) contribuíram para a queda do consumo e das receitas das MPEs.
- No acumulado do ano (janeiro a junho), as MPEs paulistas apresentaram queda de 2,6% no total de pessoal ocupado em relação ao mesmo período de 2015. No período, a folha de salários paga pelas MPEs teve queda real de 5,3%. Houve variação de -0,2% no rendimento real dos empregados.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em julho/16, 58% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa, ante 57% em julho/15. Quanto à economia brasileira, 50% esperam **manutenção** no nível de atividade nos próximos seis meses (eram 39% em julho/15). Aumentou o percentual dos que esperam **melhora** para a economia: de 12% um ano antes para 29% em julho/16. Caiu expressivamente o percentual dos que esperam **piora** para a economia: de 44% em julho/15 para 15% em julho/16.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – 1º semestre (2016 x 2015)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

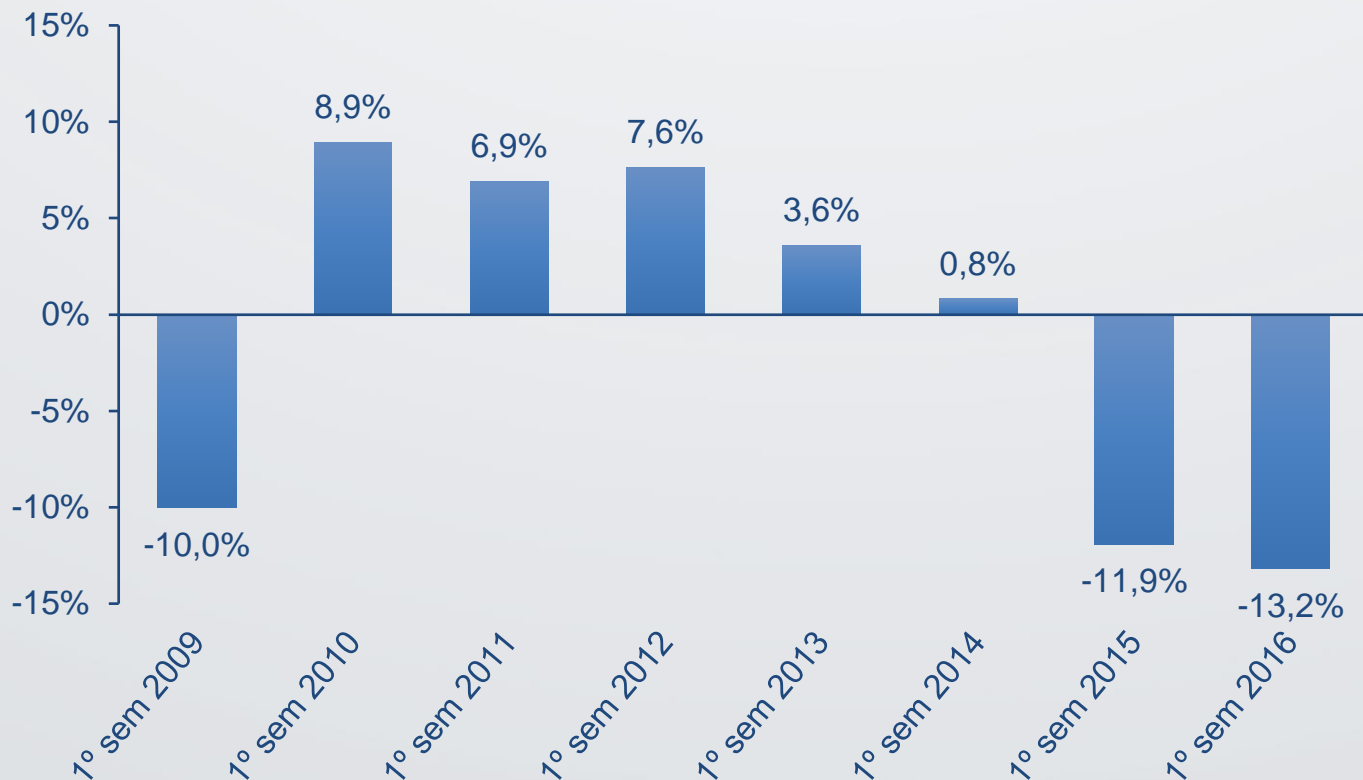
- No **1º semestre de 2016**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 13,2% na receita real sobre o mesmo período de 2015 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-15,3%), comércio (-11,2%) e serviços (-14,7%).
- Os resultados refletem a fraca demanda na economia. Fatores como a elevação do desemprego, a queda no rendimento real dos trabalhadores e a confiança em níveis históricos baixos (apesar dos aumentos observados recentemente) contribuíram para a queda do consumo e das receitas das MPEs.

01. Faturamento



- Em termos reais, o faturamento das MPEs no 1º semestre de 2016 ficou apenas ligeiramente maior que o faturamento apurado no 1º semestre de 2009 (ano da crise financeira internacional).
- Essa foi a maior taxa de queda no faturamento das MPEs para um 1º semestre (na comparação com o 1º semestre do ano anterior) desde o 1º semestre de 2002 (quando as MPEs tiveram queda de 17,9% na receita real sobre o 1º semestre de 2001).

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o 1º semestre do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2016: R\$ 275,3 bilhões



1º semestre 2016 x 1º semestre 2015:

- R\$ 41,7 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

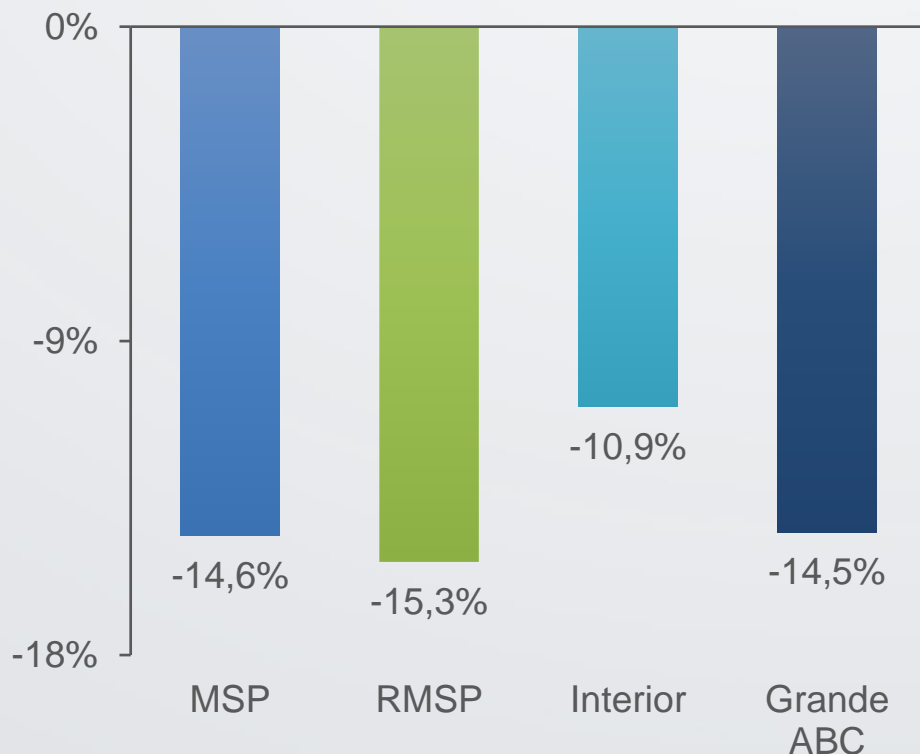
Faturamento médio observado em junho/16= R\$ 27.990,36 por empresa.

Valores a preços de junho/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – 1º semestre (2016 x 2015)

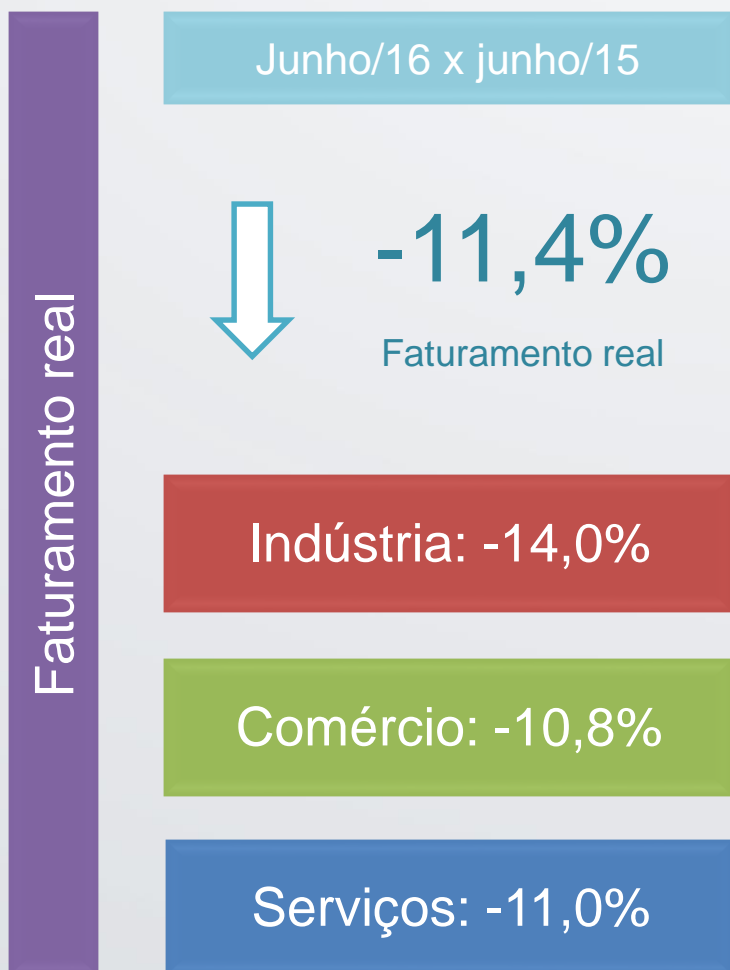


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, no 1º semestre de 2016 sobre o mesmo período de 2015, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-14,6%)
 - ✓ RMSP (-15,3%)
 - ✓ Interior (-10,9%)
 - ✓ Grande ABC (-14,5%)
- No semestre, as MPEs do interior tiveram uma queda relativamente menor na receita, ante as demais regiões do estado. O melhor desempenho, em 2016, de algumas culturas agrícolas relevantes no interior pode ter contribuído para uma maior circulação de renda na região, em comparação à Região Metropolitana de São Paulo.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (junho/16 x junho/15)



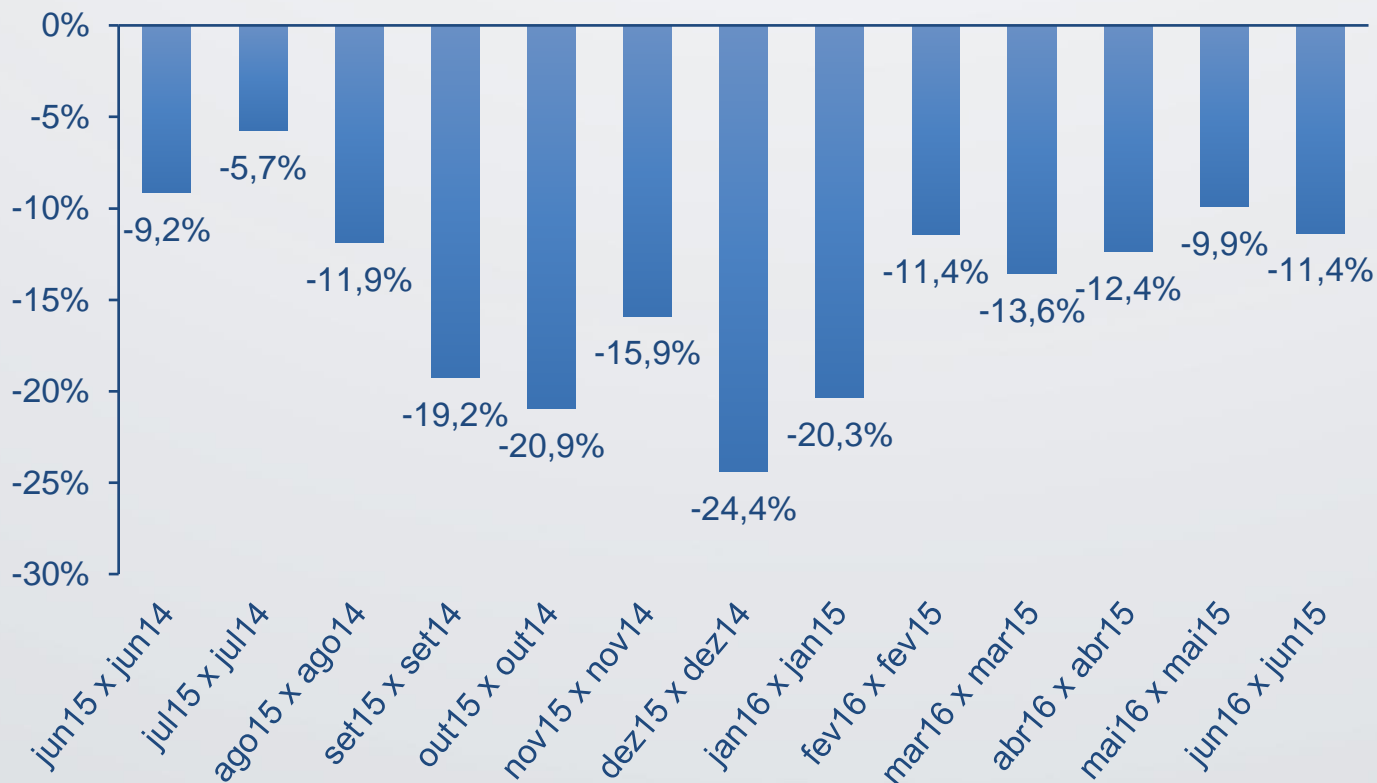
- Em junho de 2016, as MPEs tiveram queda de 11,4% na receita real sobre junho de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-14,0%), comércio (-10,8%) e serviços (-11,0%).
- O nível mais fraco de consumo tem impactado negativamente a receita das MPEs, nos três setores de atividade.

01. Faturamento



- O nível fraco de demanda no mercado interno tem provocado queda na receita dos pequenos negócios. Esta foi a 18ª queda consecutiva de receita das MPEs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (junho/16 x maio/16)

- Na comparação de junho de 2016 com maio do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 4,0% na receita (descontando a inflação).
- As MPEs da indústria vêm registrando um nível mais fraco de faturamento em 2016. Dessa forma, a base fraca de comparação contribui para explicar o aumento pontual de receita.
- No caso do comércio, o mês de maio costuma contar com vendas maiores, em função do dia das Mães.

Junho/16 x maio/16

**- 4,0%**

Faturamento real

Indústria: +5,3%

Comércio: -8,5%

Serviços: -1,7%



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em junho/16: R\$ 45,7 bilhões



Jun/16 x Jun/15:
- R\$ 5,9 bilhões

Jun/16 x Mai/16:
- R\$ 1,9 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em junho/16= R\$ 27.990,36 por empresa.

Valores a preços de junho/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a junho (2016 x 2015)



Pessoal ocupado nas MPEs

-2,6%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,2%

Folha de salários

-5,3%

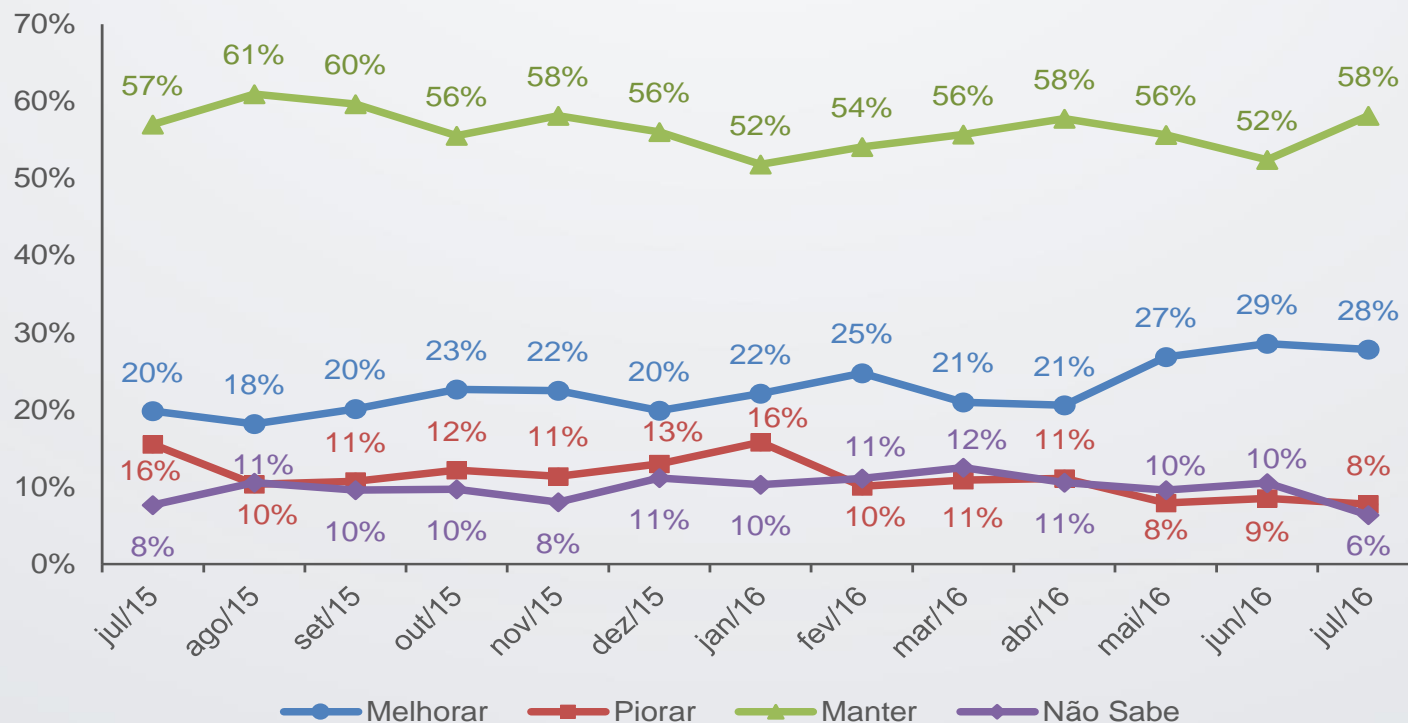


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

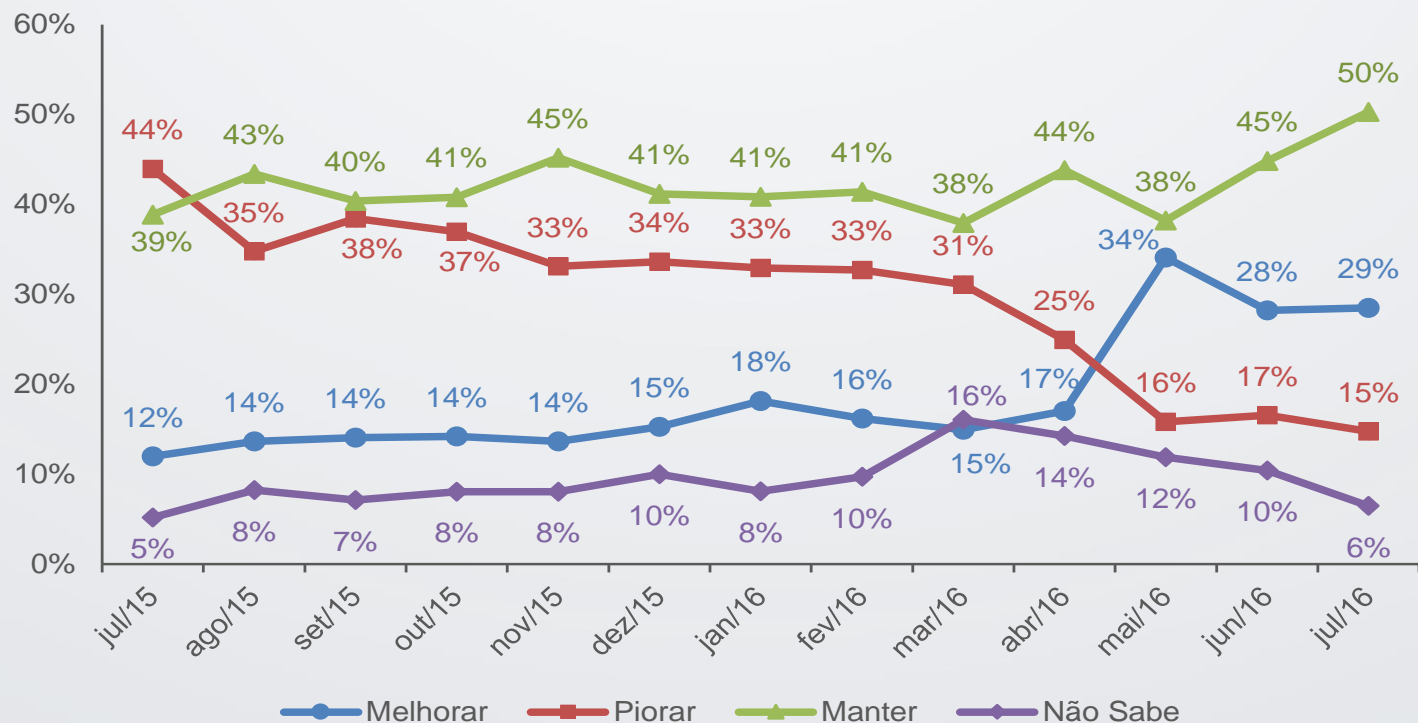
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em julho/16, 58% dos proprietários de MPEs esperam **estabilidade** para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em julho/15 eram 57%. Houve aumento no percentual dos que aguardam **melhora**, de 20% um ano antes para 28% em julho/16. 8% esperam uma **piora** (eram 16% em julho/15). Outros 6% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses (eram 8% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

12

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em julho/16, 50% dos donos de MPEs esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 39% em julho/15). Aumentou o percentual dos que esperam **melhora** para a economia: de 12% um ano antes para 29% em julho/16. Caiu expressivamente o percentual dos que esperam **piora**: de 44% em julho/15 para 15% em julho/16. 6% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

- As projeções dos analistas de mercado são de que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro sofrerá queda de 3,24% em 2016. Para 2017, espera-se alguma recuperação da atividade econômica, e um aumento de 1,1% no PIB sobre 2016 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 29/07/2016). É interessante observar que as projeções para o PIB, principalmente em 2016, vêm apresentando alguma melhora nas últimas semanas.
- Outro indicador que tem registrado melhora é o de confiança, medido pelo IBRE/FGV. Houve melhora nas expectativas em relação ao futuro, e, em menor medida, na situação atual das empresas e dos consumidores. Entretanto, a confiança continua em patamares baixos, em termos históricos. A confiança só tende a melhorar a partir da efetiva recuperação na demanda e da redução das incertezas, principalmente no ambiente político.
- O mercado interno permanece enfraquecido. O aumento do desemprego e a queda na renda real das famílias continuam prejudicando o consumo. Os pequenos negócios vendem especialmente para o mercado interno. Dessa forma, apesar da possibilidade de alguma melhora, em termos de receita, no segundo semestre, os pequenos negócios não tendem a apresentar recuperação expressiva da receita em 2016.
- O ambiente internacional, neste momento, não oferece um risco elevado para o desempenho da economia brasileira. As eleições nos Estados Unidos poderão provocar algum aumento na incerteza global nos próximos meses. Se isso ocorrer, poderá haver oscilações na cotação do dólar.

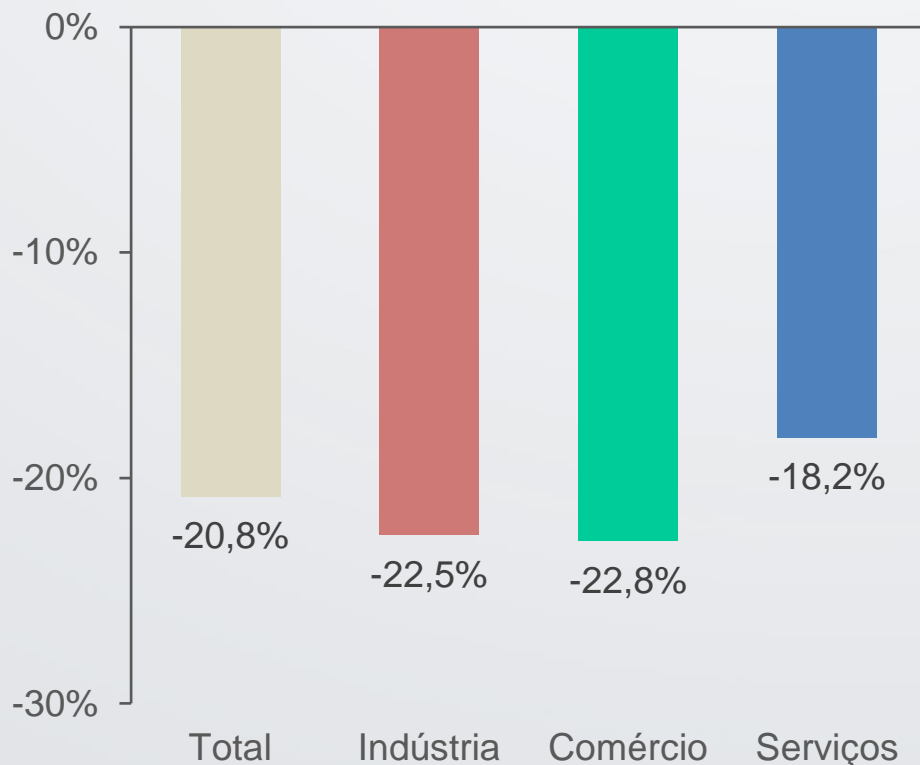
Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- No **1º semestre de 2016**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram queda de 20,8% no faturamento real (já descontada a inflação) sobre o mesmo período de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (-22,5%), comércio (-22,8%) e serviços (-18,2%).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em julho/16, 48% dos MEIs espera **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses (eram 42% em julho/15). 43% aguardam **estabilidade**, ante 39% um ano antes. Caiu o percentual dos que esperam **diminuição** na receita, de 15% um ano antes para 6% em julho/16.
- Em relação à economia brasileira, em julho/16, 41% dos MEIs espera **estabilidade** no nível de atividade nos próximos seis meses (eram 25% um ano antes). Aumentou o percentual dos que esperam melhora para a economia, de 25% um ano antes para 39% em julho/16. Caiu expressivamente o percentual dos que esperam piora: de 47% em julho/15 para 16% em julho/16.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – 1º semestre (2016 x 2015)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- No **1º semestre de 2016**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 20,8% no faturamento real sobre o mesmo período de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-22,5%), comércio (-22,8%) e serviços (-18,2%).
- Os resultados refletem a demanda mais fraca na economia.
- Os MEIs de serviços sofreram uma queda de receita ligeiramente menor à dos outros setores da economia. O nível mais forte de receita deste setor no 1º semestre de 2015 contribuiu para o resultado. Nesse período, a receita de serviços foi, em média, 15,3% maior que a média dos setores.



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2016: R\$ 14,3 bilhões



1º semestre 2016 x 1º semestre 2015:

- R\$ 3,8 bilhões

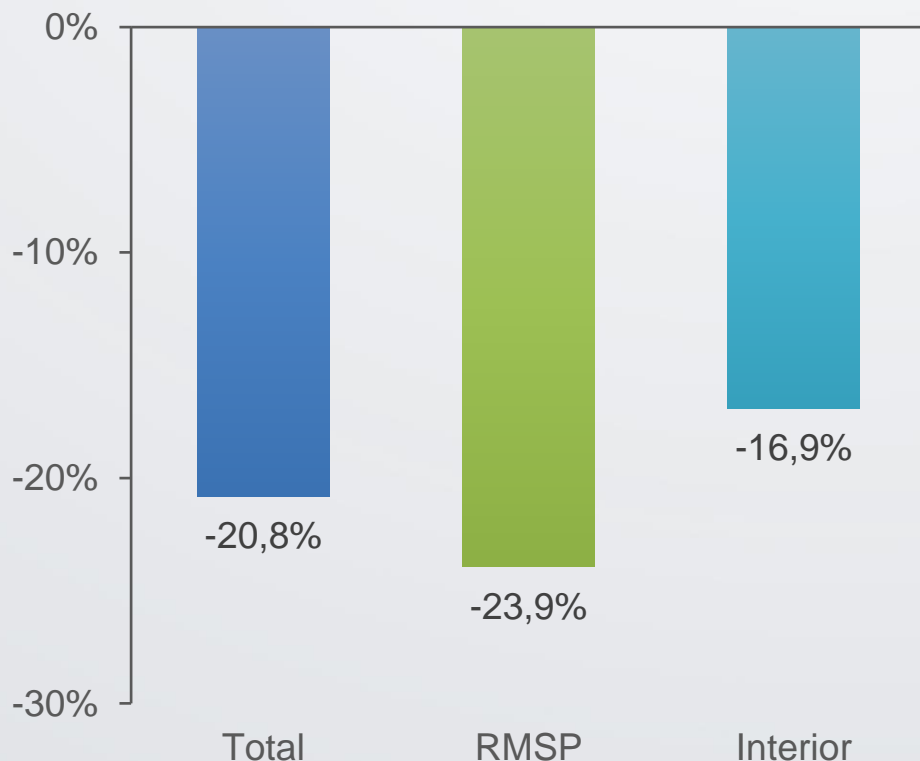
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em junho/16= R\$ 2.910,41 por MEI.

Valores a preços de junho/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 835.535 MEIs - Cadastro Seade (2015).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – 1º semestre (2016 x 2015)

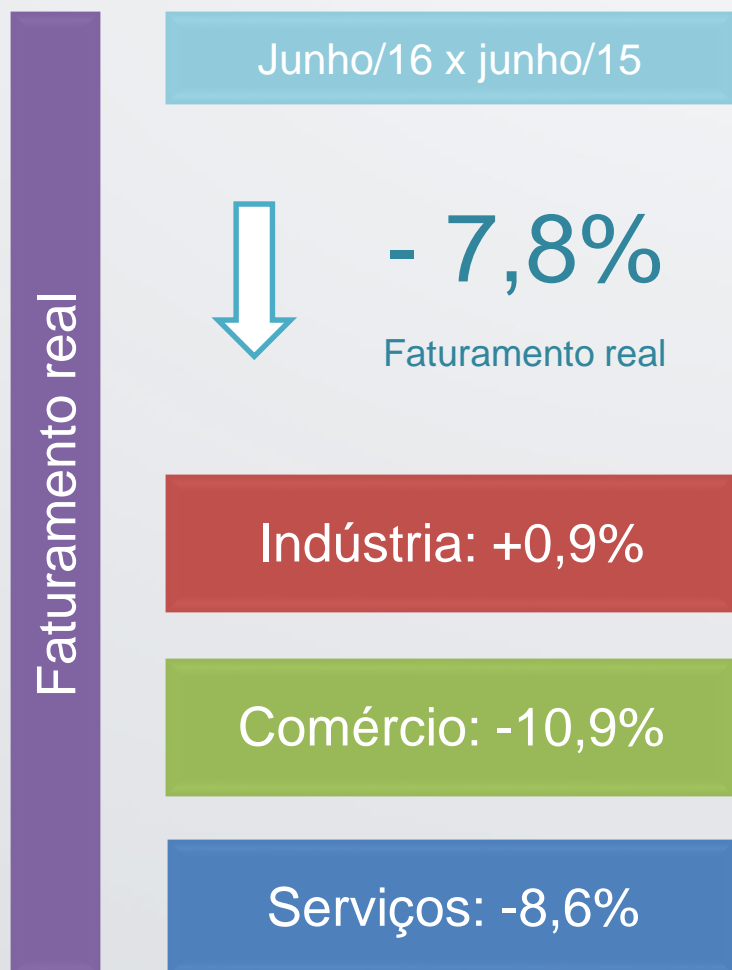


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, no 1º semestre de 2016 sobre o mesmo período de 2015, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-23,9%)
 - ✓ Interior (-16,9%)
- Os MEIs localizados no interior do estado de São Paulo apresentaram uma queda na receita um pouco menor do que aqueles localizados na RMSP.
- O melhor desempenho, em 2016, de algumas culturas agrícolas relevantes no interior pode ter contribuído para o resultado, ao movimentar a economia da região.



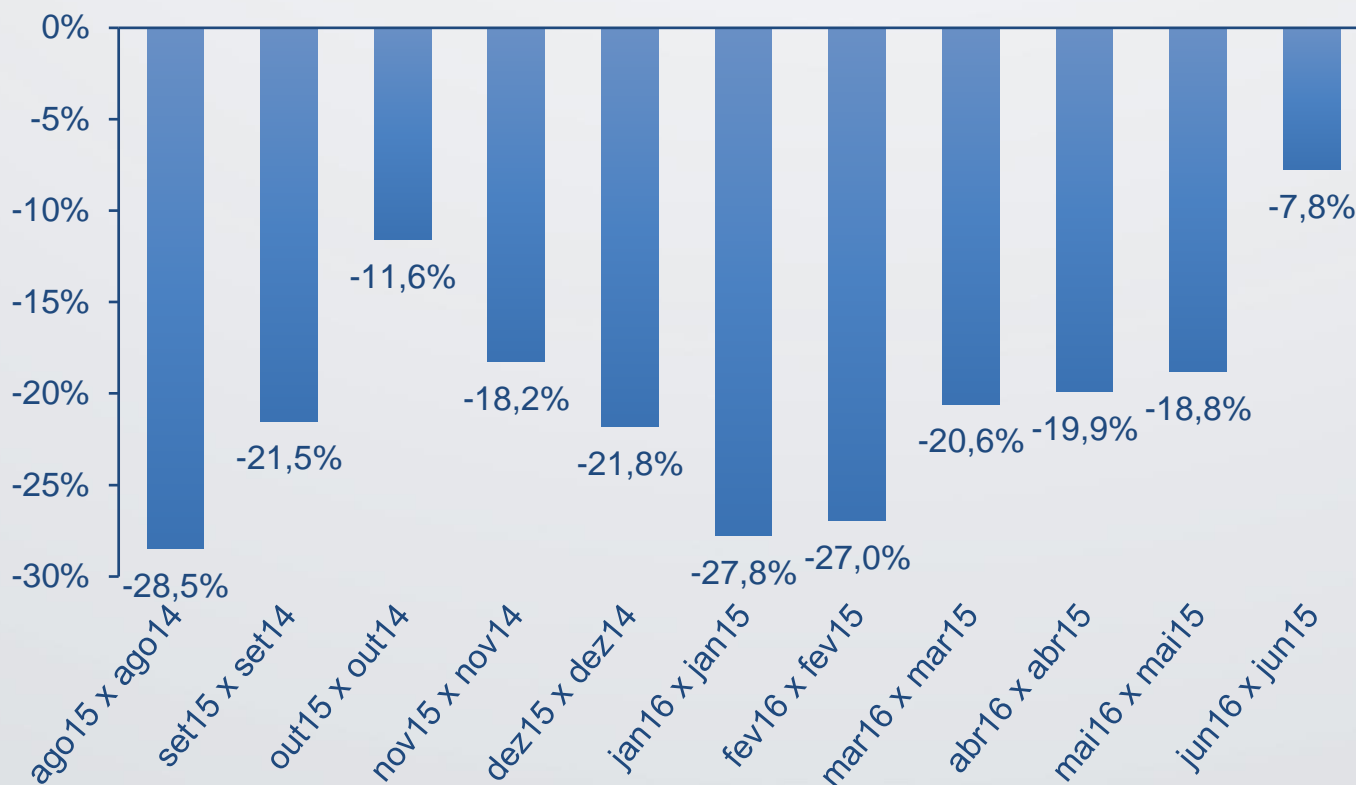
Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (junho/16 x junho/15)



- Em junho de 2016, os MEIs tiveram queda de 7,8% na receita real sobre junho de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+0,9%), comércio (-10,9%) e serviços (-8,6%).
- O resultado reflete a queda no nível de atividade da economia brasileira, o aumento do desemprego e a queda na renda real dos trabalhadores.

- O nível fraco de consumo tem provocado queda na receita dos pequenos negócios. Esta foi a 11ª queda consecutiva de receita dos MEIs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior (o faturamento dos MEIs começou a ser medido em agosto/14). No entanto, as quedas têm se tornado menos intensas nos últimos meses, o que pode ter contribuído para a melhora nas expectativas dos MEIs.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.


Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

21

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (junho/16 x maio/16)

- Na comparação de junho de 2016 com maio do mesmo ano, os MEIs apresentaram aumento de 4,4% na receita real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+10,3%), comércio (+5,5%) e serviços (+1,1%).
- O resultado positivo teve a contribuição de um fator pontual: a base muito fraca de comparação. O nível de receitas apurado em maio/16 entre os MEIs foi o segundo mais fraco de toda a série histórica, iniciada em agosto de 2014.

Junho/16 x maio/16

 **+ 4,4%**
Faturamento real

Indústria: +10,3%

Comércio: +5,5%

Serviços: +1,1%



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em junho/16: R\$ 2,4 bilhões



Jun/16 x Jun/15:
- R\$ 204,5 milhões

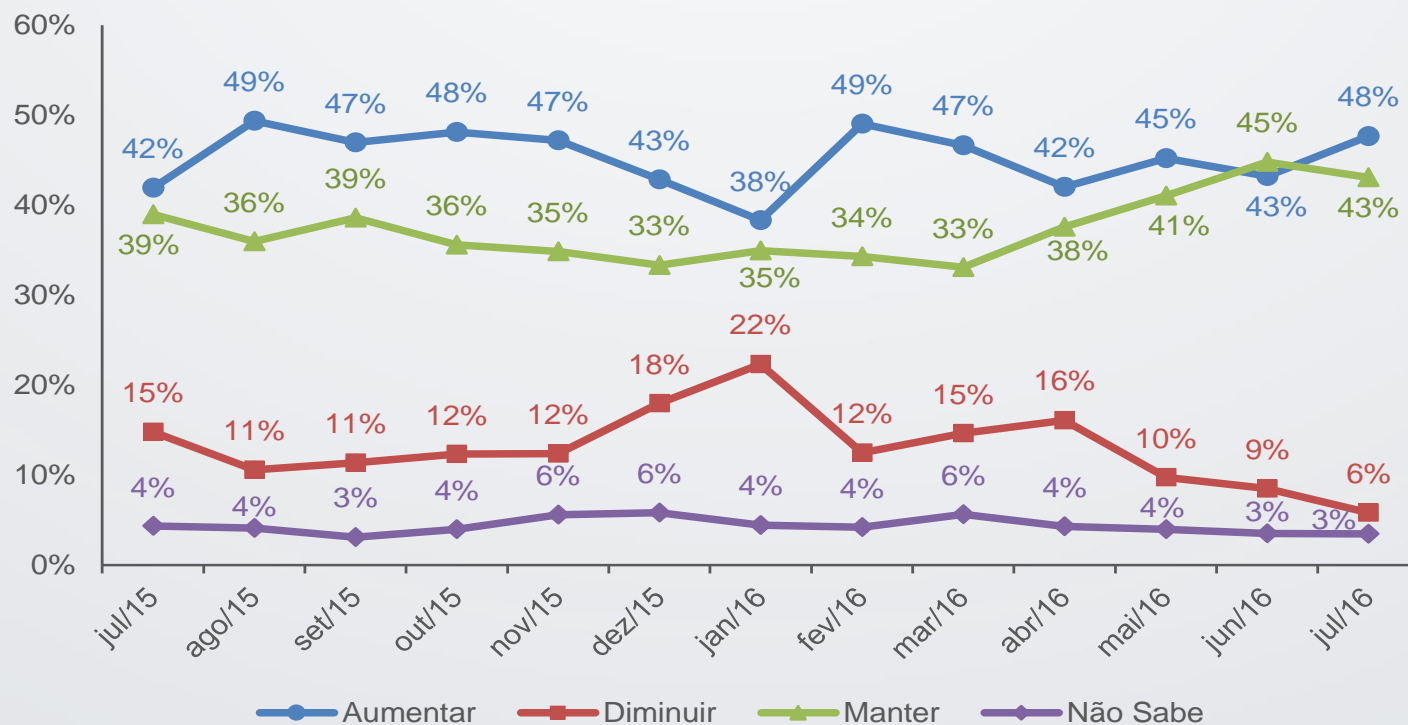
Jun/16 x Mai/16:
+ R\$ 103,3 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em junho/16= R\$ 2.910,41 por MEI.

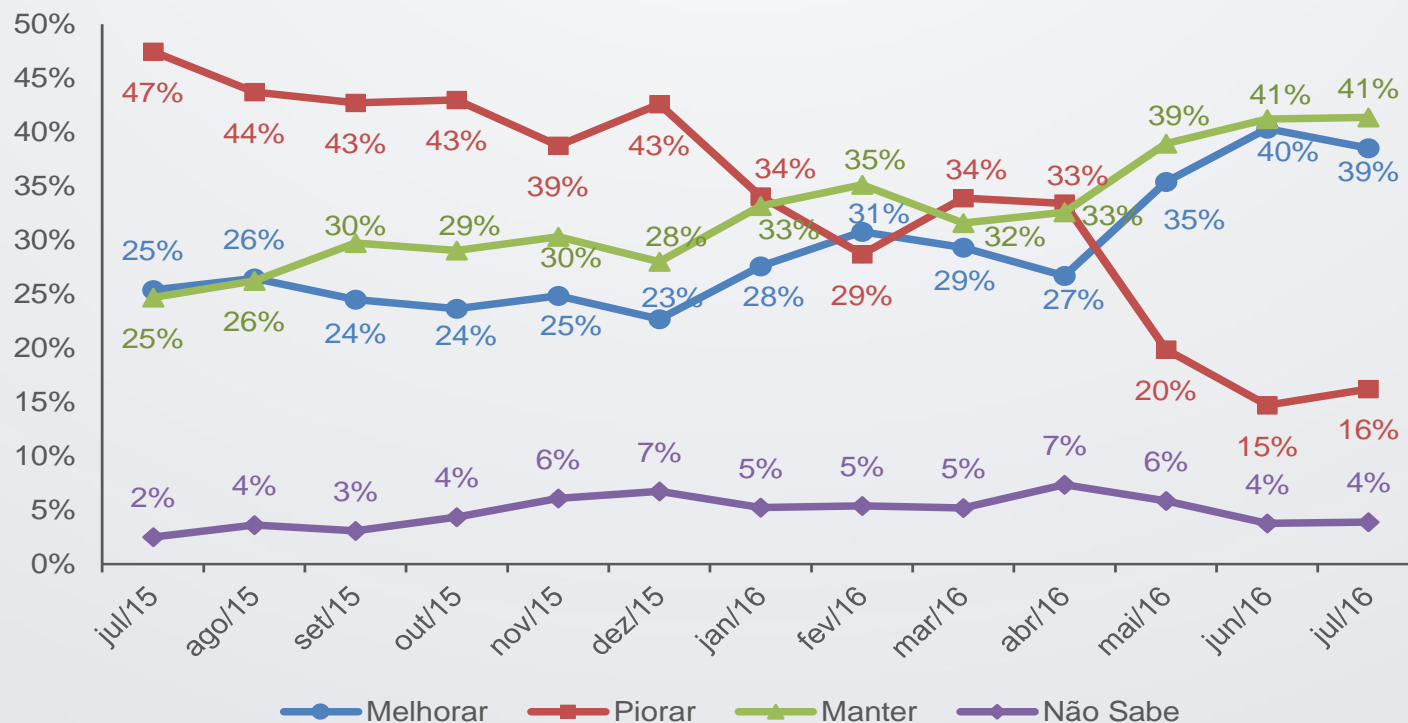
Valores a preços de junho/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 835.535 MEIs - Cadastro Seade (2015).

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em julho/16, 48% dos MEIs espera **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses (eram 42% em julho/15). 43% aguardam **estabilidade**, ante 39% um ano antes. Caiu o percentual dos que esperam **diminuição** na receita, de 15% um ano antes para 6% em julho/16. Outros 3% não sabem como evoluirá seu faturamento nos próximos seis meses (eram 4% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em julho/16, 41% dos MEIs espera **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 25% um ano antes). Aumentou o percentual dos que esperam melhora, de 25% um ano antes para 39% em julho/16. Caiu expressivamente o percentual dos que esperam piora: de 47% em julho/15 para 16% em julho/16. Outros 4% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses (eram 2% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPES

Resultados de junho de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	-2,4	-9,2	-11,9	-6,8
jul/15	5,1	-5,7	-11,1	-6,9
ago/15	-3,1	-11,9	-11,2	-7,1
set/15	-1,1	-19,2	-12,1	-9,3
out/15	0,9	-20,9	-13,1	-11,3
nov/15	-3,7	-15,9	-13,3	-12,1
dez/15	-0,4	-24,4	-14,3	-14,3
jan/16	-16,5	-20,3	-20,3	-14,7
fev/16	9,7	-11,4	-15,9	-14,2
mar/16	3,6	-13,6	-15,1	-14,9
abr/16	-3,0	-12,4	-14,4	-14,8
mai/16	2,9	-9,9	-13,5	-14,9
jun/16	-4,0	-11,4	-13,2	-15,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de junho de 2016

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/15	-0,5	-2,3	-8,6	-4,6
jul/15	1,4	-9,5	-8,8	-5,1
ago/15	2,2	-11,0	-9,0	-5,8
set/15	1,0	-8,5	-9,0	-6,3
out/15	4,4	-11,1	-9,2	-7,1
nov/15	-9,8	-14,9	-9,7	-8,0
dez/15	-6,6	-22,8	-10,9	-10,9
jan/16	-15,6	-20,7	-20,7	-12,6
fev/16	12,2	-13,7	-17,1	-12,4
mar/16	14,3	-10,9	-14,9	-13,4
abr/16	-15,9	-14,7	-14,8	-13,2
mai/16	-2,6	-18,7	-15,6	-13,2
jun/16	5,3	-14,0	-15,3	-14,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Resultados de junho de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/15	-3,1	-7,1	-12,2	-10,7
jul/15	5,3	-3,3	-11,0	-9,9
ago/15	-1,0	-3,8	-10,1	-8,8
set/15	-2,9	-18,5	-11,1	-10,5
out/15	0,3	-24,1	-12,6	-12,3
nov/15	-3,8	-13,7	-12,7	-12,7
dez/15	6,4	-18,5	-13,2	-13,2
jan/16	-17,8	-15,5	-15,5	-12,5
fev/16	2,9	-10,0	-12,8	-11,7
mar/16	3,6	-14,9	-13,5	-12,9
abr/16	0,0	-10,5	-12,8	-12,4
mai/16	7,2	-5,6	-11,3	-12,5
jun/16	-8,5	-10,8	-11,2	-12,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Resultados de junho de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	-2,6	-14,0	-13,0	-2,9
jul/15	6,7	-7,3	-12,2	-4,1
ago/15	-7,3	-20,3	-13,3	-5,8
set/15	0,5	-23,6	-14,5	-9,1
out/15	0,1	-20,7	-15,2	-11,6
nov/15	-1,1	-18,8	-15,5	-13,1
dez/15	-5,7	-31,3	-16,9	-16,9
jan/16	-15,3	-25,5	-25,5	-18,1
fev/16	16,5	-12,7	-19,1	-17,8
mar/16	0,4	-13,0	-17,1	-17,9
abr/16	-1,3	-13,7	-16,2	-18,2
mai/16	-0,1	-11,8	-15,4	-18,1
jun/16	-1,7	-11,0	-14,7	-18,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPes

Resultados de junho de 2016

Pessoal Ocupado das MPes do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	2,7	1,6	1,3	1,5
jul/15	0,7	5,5	1,9	2,0
ago/15	-0,7	0,3	1,7	1,8
set/15	-1,2	1,7	1,7	1,7
out/15	-0,9	0,7	1,6	1,5
nov/15	0,4	1,4	1,5	1,5
dez/15	-1,0	-1,2	1,3	1,3
jan/16	-1,3	-1,9	-1,9	1,4
fev/16	0,0	-2,3	-2,1	1,2
mar/16	-0,1	-3,3	-2,5	0,7
abr/16	-0,1	-3,2	-2,7	-0,1
mai/16	1,8	0,3	-2,1	0,0
jun/16	-3,0	-5,3	-2,6	-0,6

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	-3,9	-6,9	-3,8	-0,3
jul/15	4,1	-1,1	-3,4	-0,5
ago/15	1,2	0,3	-3,0	-0,7
set/15	0,9	-0,9	-2,7	-1,4
out/15	-3,1	-3,0	-2,8	-2,2
nov/15	-7,3	-7,7	-3,2	-2,9
dez/15	4,9	-4,7	-3,3	-3,3
jan/16	-1,1	-5,4	-5,4	-3,7
fev/16	1,7	-4,5	-4,9	-3,8
mar/16	-1,5	-4,7	-4,9	-3,7
abr/16	-2,0	-7,7	-5,6	-4,0
mai/16	-0,3	-6,8	-5,8	-4,4
jun/16	-2,6	-5,6	-5,8	-4,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

32

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/15	4,3	6,3	6,5	2,9
jul/15	0,3	7,3	6,6	3,5
ago/15	1,1	6,7	6,6	4,1
set/15	-6,1	2,2	6,1	4,5
out/15	2,6	1,2	5,6	4,6
nov/15	2,7	4,8	5,5	4,9
dez/15	-1,8	2,6	5,3	5,3
jan/16	-0,7	1,4	1,4	5,6
fev/16	-3,5	-2,5	-0,6	4,7
mar/16	3,3	-3,7	-1,6	3,3
abr/16	-0,9	-3,5	-2,1	2,1
mai/16	4,7	5,6	-0,6	2,3
jun/16	-6,4	-5,2	-1,4	1,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

33

Pessoal ocupado nas MPes

Resultados de junho de 2016

Pessoal Ocupado das MPes do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	3,8	-0,3	-2,2	0,5
jul/15	-0,2	5,7	-1,1	1,0
ago/15	-2,9	-5,9	-1,7	0,1
set/15	2,7	1,2	-1,4	-0,3
out/15	-3,3	0,8	-1,2	-0,5
nov/15	0,9	0,7	-1,0	-0,5
dez/15	-2,2	-4,2	-1,3	-1,3
jan/16	-2,0	-4,4	-4,4	-1,3
fev/16	2,8	-1,7	-3,1	-0,9
mar/16	-2,6	-2,8	-3,0	-0,7
abr/16	1,4	-1,5	-2,6	-1,4
mai/16	-0,4	-2,4	-2,6	-1,3
jun/16	0,4	-5,7	-3,1	-1,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

34

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	-1,1	-2,3	-1,6	0,1
jul/15	2,9	-0,8	-1,5	0,1
ago/15	-3,0	-3,0	-1,7	0,0
set/15	-1,3	-4,8	-2,0	-0,5
out/15	1,9	-5,9	-2,4	-1,1
nov/15	31,8	-8,1	-3,1	-2,7
dez/15	11,9	1,8	-2,6	-2,6
jan/16	-30,0	2,6	2,6	-1,9
fev/16	-1,4	-1,3	0,6	-2,1
mar/16	-1,9	-1,8	-0,2	-2,3
abr/16	3,4	1,3	0,2	-2,1
mai/16	-3,7	-1,2	-0,1	-2,1
jun/16	-0,8	-0,9	-0,2	-2,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/15	0,5	-1,3	-1,7	-0,3
jul/15	-3,4	-2,9	-1,8	-0,6
ago/15	0,2	-4,0	-2,1	-0,9
set/15	5,6	2,3	-1,6	-0,5
out/15	-3,4	-3,1	-1,8	-0,5
nov/15	37,2	-3,1	-1,9	-1,2
dez/15	3,8	-6,4	-2,5	-2,5
jan/16	-27,9	1,8	1,8	-2,1
fev/16	0,9	3,4	2,6	-1,9
mar/16	-2,1	-1,5	1,2	-2,2
abr/16	-0,4	1,0	1,2	-2,2
mai/16	1,9	2,1	1,4	-1,3
jun/16	0,8	2,4	1,5	-1,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPes

Resultados de junho de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/15	-4,9	-5,0	-0,3	1,1
jul/15	3,0	-3,2	-0,7	1,1
ago/15	-3,8	-5,9	-1,4	0,7
set/15	-0,1	-8,3	-2,2	-0,3
out/15	6,4	-5,8	-2,5	-1,3
nov/15	27,7	-8,9	-3,3	-2,8
dez/15	11,3	-0,6	-3,0	-3,0
jan/16	-29,7	1,3	1,3	-2,4
fev/16	-1,5	-6,2	-2,6	-3,3
mar/16	-1,1	-3,9	-3,0	-3,5
abr/16	2,6	-1,2	-2,6	-3,8
mai/16	-5,2	-5,1	-3,1	-4,4
jun/16	-0,8	-1,0	-2,7	-4,2

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	3,2	0,4	-3,3	-1,2
jul/15	5,1	2,0	-2,5	-1,1
ago/15	-2,5	1,1	-2,1	-0,9
set/15	-5,3	-2,7	-2,1	-0,8
out/15	-1,7	-7,4	-2,7	-1,4
nov/15	35,4	-8,7	-3,4	-3,2
dez/15	15,8	8,1	-2,2	-2,2
jan/16	-30,8	4,9	4,9	-1,3
fev/16	-2,5	4,0	4,5	-0,7
mar/16	-3,1	0,5	3,1	-0,8
abr/16	5,7	4,5	3,5	0,0
mai/16	-3,3	3,1	3,4	0,7
jun/16	-1,8	-2,0	2,5	0,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	1,9	-1,9	-1,4	1,6
jul/15	2,2	2,9	-0,8	1,8
ago/15	-0,9	-4,8	-1,3	1,0
set/15	-3,9	-4,0	-1,6	0,3
out/15	0,2	-4,3	-1,9	-0,1
nov/15	28,2	-12,5	-3,2	-2,5
dez/15	12,6	-5,0	-3,4	-3,4
jan/16	-30,8	-3,2	-3,2	-3,1
fev/16	0,1	0,9	-1,2	-2,6
mar/16	-2,1	-7,5	-3,3	-3,5
abr/16	-0,6	-6,9	-4,2	-4,6
mai/16	0,6	-2,9	-4,0	-4,4
jun/16	-7,8	-12,1	-5,3	-5,2

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês anterior	Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	-4,8	-11,0	-6,4	1,0
jul/15	5,2	-5,2	-6,2	0,0
ago/15	-0,7	-5,0	-6,0	-0,8
set/15	7,9	-1,8	-5,6	-2,1
out/15	-7,6	-7,8	-5,8	-3,4
nov/15	24,7	-13,2	-6,7	-5,7
dez/15	8,7	-12,7	-7,3	-7,3
jan/16	-29,6	-9,0	-9,0	-7,9
fev/16	3,4	-2,2	-5,7	-7,8
mar/16	-4,3	-7,5	-6,3	-7,8
abr/16	-4,8	-11,7	-7,6	-8,3
mai/16	1,0	-10,0	-8,1	-8,4
jun/16	-2,5	-7,8	-8,0	-8,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/15	2,1	11,9	11,9	6,2
jul/15	0,4	9,7	11,6	7,1
ago/15	-1,8	13,7	11,8	8,6
set/15	-10,9	-2,7	10,2	8,2
out/15	13,2	2,6	9,4	8,6
nov/15	36,4	1,3	8,3	7,8
dez/15	8,6	3,5	7,8	7,8
jan/16	-31,3	4,8	4,8	8,4
fev/16	-6,3	0,6	2,7	7,7
mar/16	6,8	-5,7	-0,3	5,5
abr/16	-6,7	-9,5	-2,7	3,1
mai/16	4,8	1,3	-1,9	2,3
jun/16	-16,0	-16,7	-4,4	0,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/15	4,7	-8,5	-9,3	-2,0
jul/15	2,7	0,4	-8,0	-1,9
ago/15	-0,5	-16,5	-9,2	-4,3
set/15	-3,5	-7,3	-9,0	-5,1
out/15	-5,6	-9,4	-9,0	-5,7
nov/15	22,5	-23,1	-10,7	-9,2
dez/15	18,2	-9,3	-10,6	-10,6
jan/16	-31,0	-7,9	-7,9	-10,2
fev/16	4,2	1,9	-3,1	-8,9
mar/16	-8,0	-9,7	-5,3	-9,3
abr/16	6,5	-3,2	-4,8	-9,8
mai/16	-2,9	-3,5	-4,6	-8,8
jun/16	-3,1	-10,7	-5,6	-9,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 16	Jan - Jun 16	Jun 16
Mai 16	Jan - Jun 15	Jun 15	
Faturamento Real			
RMSP	1,2	-15,3	-6,8
Interior	-9,2	-10,9	-15,8
Grande ABC	1,7	-14,5	-7,8
Município de São Paulo	0,5	-14,6	-8,3
Pessoal Ocupado			
RMSP	0,4	-4,8	-4,0
Interior	-6,2	-0,3	-6,6
Grande ABC	-4,6	-6,6	-14,9
Município de São Paulo	-1,0	-2,5	-3,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de junho de 2016

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 16	Jan - Jun 16	Jun 16
	Mai 16	Jan - Jun 15	Jun 15

Rendimento Real dos Empregados

RMSP	-1,3	-0,5	-3,8
Interior	-0,4	0,0	1,9
Grande ABC	-8,4	2,8	-1,6
Município de São Paulo	0,5	-1,5	-4,8

Gasto total com Salários (Folha) Real

RMSP	-3,8	-9,3	-12,8
Interior	-11,7	-0,8	-11,5
Grande ABC	-9,8	-11,4	-25,1
Município de São Paulo	-6,6	-7,5	-13,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de junho de 2016

Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 16	Jan - Jun 16	Jun 16
	Mai 16	Jan - Jun 15	Jun 15
Estado de São Paulo	4,4	-20,8	-7,8
Setores			
Indústria	10,3	-22,5	0,9
Comércio	5,5	-22,8	-10,9
Serviços	1,1	-18,2	-8,6
Regiões			
RMSP	8,4	-23,9	-4,7
Interior	-0,2	-16,9	-11,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.632.404 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 835.535 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948